



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: assuntosparlamentares@alra.pt

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 808/2015		07-10-2015

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 442/X – FUNCIONAMENTO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Joaquim Machado, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar relativamente às questões colocadas o seguinte:

Partindo do princípio de que o Requerimento se refere ao ano letivo de 2015/2016 e não ao de 2014/2015, a matriz curricular em vigor nas escolas dos Açores para o ano letivo de 2015/2016 é a que foi aprovada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular da educação básica para o sistema educativo regional.

A Comissão Científica e Pedagógica, criada pelo Despacho n.º 1311/2014, de 30 de julho e responsável pela produção das orientações curriculares e metodológicas da nova disciplina, apresentou as conclusões do seu trabalho a 31 de dezembro de 2014. Estas conclusões, plasmadas em documento que anexamos a este ofício, apontam para uma calendarização de introdução da disciplina que a Secretaria Regional da Educação e Cultura entendeu seguir.

Desta forma, a calendarização apresentada pela Comissão Científica e Pedagógica prevê, durante o ano letivo de 2015/2016 e com recurso à Universidade dos Açores, seja ministrada aos docentes do 2.º ciclo formação no âmbito das temáticas da



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

História, da Geografia e da Cultura dos Açores, sendo que para o 3.º ciclo, será preparada e disponibilizada formação nos anos subsequentes.

A preparação dessa formação em articulação com os docentes da Universidade dos Açores permitirá definir a melhor operacionalização da introdução dessas temáticas no currículo dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, sem que isso signifique, porque contrário às condições propiciadoras do sucesso educativo dos alunos, acréscimo de carga horária semanal.

Em anexo, o documento produzido pela Comissão Científica e Pedagógica, como solicitado.

Com os melhores cumprimentos,

PA CHEFE DO GABINETE,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2810 Proc. nº 54.03.00
Data:	05/10/07 N.º 442/X

**Exmo. Senhor Secretário Regional da Educação e
Cultura
Prof. Doutor Avelino de Freitas de Meneses**

ASSUNTO: Disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores

Na sequência do Despacho nº 1311/2014, de 30 de julho de 2014, no qual fomos nomeados como membros da Comissão Científica e Pedagógica responsável pela produção das orientações curriculares e metodológicas da *Disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores*, cumpre-nos apresentar o documento solicitado por V. Ex.^a.

Ponta Delgada, 31 de dezembro de 2014

Apresentando-lhe os nossos mais sinceros cumprimentos,

Os membros da Comissão

Carlos Alberto da Costa Cordeiro

Nicolau Maria Berquó de Aguiar Wallenstein

Susana Goulart Costa

Sérgio Alberto Fontes Rezendes

Maria Filomena Teixeira de Melo Rebelo

NOTA INTRODUTÓRIA

1-Tivemos em consideração os currículos nacional e regional, a fim de se verificar o melhor modo de coordenação da disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores com os conteúdos lecionados no currículo nacional dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, tentando-se, tanto quanto possível, evitar desfasamentos significativos em termos de enquadramentos temáticos e cronológicos.

2 - Quanto à compatibilidade da existência desta nova disciplina em simultâneo com o currículo regional, reconhecemos esta dificuldade. De facto, tivemos em atenção as críticas apresentadas por diversas escolas quanto à introdução desta nova disciplina, considerando que constituiria uma duplicação de conteúdos programáticos lecionados no âmbito do currículo regional. Partimos, porém, do princípio de que a disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores integra conteúdos, objetivos e competências próprios, numa organização programática autónoma no contexto geral dos currículos dos 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico. Nesta perspetiva, a nova disciplina não é incompatível com a vigência do currículo regional nem constitui uma duplicação da leção de conteúdos, uma vez que os objetivos e competências neles previstos compõem um conjunto programático coerente numa lógica transdisciplinar. Com efeito, o currículo regional integra todas as disciplinas, constituindo uma linha orientadora de enriquecimento, a partir de exemplos do local e regional, relativamente a conteúdos de carácter mais geral lecionados nas disciplinas do currículo nacional, o que, pela sua importância pedagógica, não deixará de continuar a integrar a prática por parte dos professores dessas disciplinas.

3 – Propomos que, dada a carga letiva dos alunos, à nova disciplina deverá ser disponibilizado um tempo letivo (45 minutos) semanal.

4 – Relativamente aos grupos de docência, e dada a transdisciplinaridade que a caracteriza, optámos por propor a lecionação da disciplina no sistema de parceria pedagógica, exceto nos 6.º e 8.º anos.

5 – Propomos o início faseado da lecionação da nova disciplina nos diversos anos de escolaridade, de acordo com o Quadro 2, visto que os conteúdos se apresentam numa sequência temática e cronológica.

6 - Propomos que a avaliação seja de carácter qualitativo, pelo menos até ao ano final da introdução da disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores. Tivemos em atenção a opinião de várias escolas que defendem que a disciplina não deve integrar o cômputo das que determinam a retenção no mesmo ano de escolaridade.

HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E METODOLÓGICAS

1. Carga Horária

A disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores deve ser ministrada num segmento de 45 minutos por semana para cada ano letivo, sem sobrecarga horária para os discentes.

2. Avaliação

A avaliação da disciplina deve assumir um carácter qualitativo, a título experimental até à fase final da sua aplicação na totalidade, ou seja, no ano lectivo de 2020-2021.

3. Áreas Curriculares Disciplinares

Considerando o carácter transdisciplinar inerente à designação da disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores, a incluir nas matrizes curriculares dos 2º e 3º ciclos de escolaridade, as áreas curriculares com responsabilidade sobre a docência da disciplina são as apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1

Áreas Curriculares	2º Ciclo		3º Ciclo		
	Anos de escolaridade				
	5º	6º	7º	8º	9º
Ciências Sociais e Humanas & Ciências Físicas e Naturais	Ciências da Natureza / História				
Ciências Sociais e Humanas & Ciências Físicas e Naturais		História	Geografia / Ciências da Natureza	História	História / Geografia

4. Cronograma de inclusão da disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores

A proposta da Comissão considera imprescindível a existência de formação dos docentes, a qual se considera fundamental para o sucesso pedagógico e científico da disciplina. Em 2015-2016, a formação especializada deve ser orientada para os docentes responsáveis pela leccionação da disciplina no 5º ano de escolaridade. Nos anos lectivos seguintes, e de forma sequencial, a formação deve ter um carácter preparatório dos conteúdos a leccionar nos anos imediatos, como ilustra o Quadro 2.

Quadro 2

Anos Letivos	Anos de escolaridade
2015-2016	Ano de Formação do Pessoal Docente e de Preparação de Materiais Científicos e Pedagógicos do 5º ano
2016-2017	5º ano / Formação Docentes 6º ano
2017-2018	6º ano / Formação Docentes 7º ano
2018-2019	7º ano / Formação Docentes 8º ano
2019-2020	8º ano / Formação Docentes 9º ano
2020-2021	9º ano

5. Abordagens temáticas

5º ano Ciências da Natureza & História
<p style="text-align: center;">Sinopse</p> <p>No 5º ano de escolaridade, os temas apelam ao conhecimento dos alunos daquilo que lhes está mais próximo. O peculiar enquadramento geodinâmico dos Açores condicionou, de modo muito particular, a interação dos habitantes das ilhas com os fenómenos geológicos, tais como a sismicidade e o vulcanismo. Esta singularidade alicerça significativas dimensões da sua história e sustenta manifestações da sua religiosidade, património e cultura locais. Por isto, no 5º ano, pretende-se incutir o interesse pela história local, nas suas vertentes natural, social e cultural, com o intuito de fundar um primeiro circuito cognitivo que vá sedimentando o conceito identitário dos alunos deste ano escolar no lato contexto da “Açorianidade”.</p>
<p style="text-align: center;">Conteúdos temáticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura e Geodinâmica internas da Terra: origem e ascensão de magmas;• Enquadramento geográfico e geotectónico dos Açores;• Sismicidade: distribuição mundial, o caso e exemplos dos Açores;• Vulcanismo: tipos de vulcanismo, produtos vulcânicos; formas e estruturas vulcânicas; vulcanismo secundário; exemplos históricos dos Açores;• Geografia das ilhas: aspectos físicos e população;• Toponímia: a sua importância histórica, cultural e identitária;• Organização administrativa local: a câmara municipal e a junta de freguesia;• Instituições locais: administrativas, religiosas, de solidariedade social, culturais, desportivas e sócio recreativas.

Sinopse

No 6º ano, o principal propósito é realizar uma abordagem aos Açores contemporâneos, convidando os alunos a adquirirem novos olhares sobre o espaço e tempo em que vivem. Considera-se que esta leitura sobre o mundo actual é fundamental para sensibilizar os alunos para os desafios e as realidades coevas, identificando as fontes e os meios de informação que hoje em dia permitem conhecer de forma cabal o que são os Açores e a sua interação com o mundo envolvente.

Conteúdos temáticos

- **A Autonomia:** a sua fundamentação nos ideais democráticos;
- **A Região Autónoma dos Açores:** os desafios da coesão interinsular;
- **A organização político-administrativa regional:** órgãos e competências gerais;
- **Os símbolos da Região autónoma dos Açores:** bandeira, brasão, selo, hino. O feriado da RAA e o seu significado;
- **As atividades económicas:** sectores primário, secundário e terciário;
- **A população:** distribuição espacial da população açoriana;
- **Os órgãos de Comunicação Social:** a imprensa, a radiodifusão e a televisão e a sua importância no quotidiano das populações e na consolidação da “Açorianidade”;
- **A Universidade dos Açores** como elemento essencial do desenvolvimento sociocultural, económico e científico dos Açores;
- **Principais festas religiosas e civis:** origem e características;
- **Cultura popular:** tradições, usos e costumes. A importância das bandas filarmónicas e de agrupamentos de música folclórica e popular. Características da gastronomia regional;
- **Arquitetura dominante:** tipologias, estruturas, materiais e funcionalidades.

Sinopse

Pretende-se que, no 7º ano de escolaridade, os alunos se debrucem sobre as condicionantes geográficas, climáticas e naturais que ditaram a forma de ocupação e de uso do território e que vieram a ditar a unidade açoriana e a diversidade da geografia humana. As atividades dominantes nos tempos atuais e as potencialidades insulares com os recursos que as diferentes ilhas possuem são aspectos relevantes ao longo deste ano de escolaridade.

Conteúdos temáticos

- **O enquadramento geográfico:** Localização relativa e absoluta das ilhas dos Açores;
- **A origem vulcânica das ilhas dos Açores,** no contexto do seu enquadramento geotectónico. O vulcanismo submarino;
- **Tipos de atividade vulcânica:** diferentes estilos de atividade eruptiva e produtos vulcânicos. Vulcanismo histórico. Vulcanismo secundário;
- **Modelado do relevo vulcânico das ilhas dos Açores:** formas e estruturas vulcânicas; o vulcanismo secundário como fator de atração turística;
- **Clima dos Açores:** fatores condicionantes;
- **Meteorologia:** estado do tempo. Características particulares dos Açores;
- **A evolução da paisagem:** processos de evolução do relevo. A interação da hidrosfera e da atmosfera no modelado das ilhas dos Açores. Erosão costeira. Plataformas de abrasão e registo sedimentar marinho;
- **A fauna e flora dos Açores:** espécies endémicas, invasoras e exóticas. Ecossistemas marinhos e terrestres dos Açores;
- **A distribuição demográfica das ilhas:** condicionantes ambientais e sociais. Diferentes tipos de ocupação territorial nas diferentes ilhas dos Açores;
- **Exploração de recursos naturais nos Açores:** recursos minerais, geotérmicos, hídricos e eólicos. Exploração do uso do solo pelas atividades agrícola e pecuária;
- **Exploração dos recursos marinhos:** a importância da pesca e das actividades subaquáticas.

Sinopse

No 8º ano, a disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores acompanha as orientações curriculares vigentes na unidade curricular de História do 8º ano de escolaridade. Assim, parte-se da problemática pré-expansionista e segue-se o percurso cronológico e temático até à afirmação e consolidação do Liberalismo e as suas consequências político-administrativas, culturais e socioeconómicas.

Conteúdos temáticos

- **A descoberta das ilhas:** a problemática da descoberta ou redescoberta. Os protagonistas. A cronologia;
- **O processo de povoamento:** a origem dos povoadores e sua fixação nas diversas ilhas. As primeiras povoações. Os incentivos à fixação dos povoadores: as “dadas” de terra;
- **A relevância geoestratégica dos Açores na modernidade:** o apoio à navegação nas viagens de retorno de África, Brasil e Índias. A Provedoria das Armadas e o seu papel. A defesa das ilhas de piratas, corsários e incursões de inimigos de Portugal;
- **A exploração económica:** a importância do sector agrícola. O comércio e as atividades artesanais;
- **As principais estruturas administrativas das ilhas entre os séculos XV a XVII:** donatários e capitães-donatários. A incorporação da donataria na coroa. A criação e desenvolvimento dos concelhos. Conflitos entre os diversos poderes;
- **Os Açores e o domínio filipino:** a conjuntura de resistência; o processo da Restauração nas ilhas;
- **O sistema absolutista nas ilhas:** a reforma administrativa de 1766 e as suas principais características. O papel dos capitães-gerais; os resultados;
- **O início da “epopeia” migratória:** causas, destinos e ritmos. Os interesses da coroa e as motivações da população;
- **O processo de implantação do Liberalismo em Portugal:** o papel dos Açores;
- **As alterações político-administrativas do Liberalismo:** a divisão dos Açores em distritos;
- **A progressiva consolidação do Liberalismo:** partidos, instrução, imprensa, associativismo;
- **O sector económico ao longo do século XIX:** a diversificação da produção agrícola; e a debilidade da indústria. O comércio interno e externo: a problemática das comunicações;
- **O campo cultural:** a fundação do Seminário Episcopal e dos liceus e a sua importância sociocultural. Os grémios e associações culturais como dinamizadores do desenvolvimento cultural dos Açores. A fundação dos primeiros museus açorianos. Autores e obras de referência. O papel da imprensa no âmbito cultural.



Sinopse

No 9º ano, prossegue o propósito de articular as metas curriculares nacionais com a disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores, a partir de finais do século XIX até à actualidade.

A resposta aos desastres naturais e a preservação do ambiente são destacados como fatores de sustentabilidade do território e da qualidade de vida sua população.

Reforça-se, por fim, a importância da preservação do património cultural, para a valorização dos Açores no contexto europeu e manutenção da sua profunda ligação com as comunidades açorianas espalhadas pelo Mundo.

Conteúdos temáticos

- **Da descentralização administrativa à Autonomia Constitucional:** o papel da imprensa na contestação à prática centralizadora do governo. O primeiro movimento autonomista: motivações, protagonistas, resultados. A implantação da República e as reações locais. O segundo movimento autonomista: motivações, protagonistas, resultados. Os distritos autónomos na legislação da Ditadura Militar e o Estado Novo. O 25 de Abril e a autonomia constitucional;
- **A importância geoestratégica dos Açores na contemporaneidade:** a relevância na política internacional, o apoio na navegação marítima e aérea e nas telecomunicações;
- **Os Açores no processo de integração europeia:** a importância do princípio da subsidiariedade para o desenvolvimento regional;
- **Transportes e comunicações:** a progressiva atenuação do isolamento;
- **A Economia:** uma visão global sobre a evolução da economia açoriana ao longo do século XX. Dinâmicas da economia regional em contexto de globalização;
- **A emigração contemporânea:** causas, destinos e ritmos. Traços da herança cultural açoriana nas regiões de acolhimento. As políticas de valorização das comunidades;
- **As migrações contemporâneas:** desafios demográficos, sociais e culturais;
- **Catástrofes Naturais dos Açores no Século XX.** Consequências socioeconómicas;
- **Proteção civil:** organização; âmbito de atuação;
- **Desafios ambientais no século XXI:** o controlo de equilíbrios ambientais;
- **O Património Natural e a construção da paisagem:** a preservação ambiental como forma de sustentabilidade e de dinamização de oferta turística de base ecológica;
- **O Património Açoriano:** o seu diálogo com a área do Turismo Cultural. As áreas classificadas como Património Cultural da Humanidade;
- **Percursos da Cultura contemporânea:** a sedimentação da “Açorianidade”.